



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DINÂMICA POPULACIONAL E REPRODUTIVA DE *Ucides cordatus* LINNAEUS 1763 (CRUSTACEA: DECAPODA) EM MANGUEZAIS MARANHENSES, BRASIL

Daniele Borges de Sousa^{1*}; Anne Rithelly Conceição Vianna²; Samantha Silva Pestana²; Zafira da Silva de Almeida¹

1- Programa de Pós-graduação em Recursos Aquáticos e Pesca da Universidade Estadual Maranhão - UEMA. 2- Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Maranhão, Av. Lourenço Vieira da Silva, S/N, Tirirical, São Luís, Maranhão. CEP: 65055-310, Maranhão, Brasil. Autor correspondente: *danyborges77@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações / Painel

Ucides cordatus possui grande importância ecológica, econômica e social. Entretanto, devido a sobrepesca e a degradação dos manguezais, encontra-se na lista nacional de organismos aquáticos sobre-explotados ou ameaçados com exploração excessiva, necessitando assim de medidas mais eficazes para sua conservação. Nesse sentido, objetivou-se analisar a dinâmica populacional e reprodutiva de *Ucides cordatus* em três manguezais do litoral maranhense, Brasil. Durante um ano foram realizadas coletas mensais em dois manguezais localizados no município da Raposa (Araçagi e Pucal) e outro em Cururupu. As amostras foram coletadas por bracemento, durante uma hora e transportadas para o Laboratório de Pesca e Ecologia Aquática (LabPEA) da UEMA. Em laboratório verificou-se a biometria e os estágios maturacionais a fim de determinar o período reprodutivo da espécie. Foram coletados 1.100 exemplares, sendo 253 provenientes do Araçagi, 372 de Pucal e 477 de Cururupu. A abundância de machos foi significativamente maior nos manguezais de Pucal (64,5%) e Cururupu (84,2%). Em relação aos dados biométricos, 67% dos exemplares coletados em Pucal e 97% dos coletados em Araçagi apresentaram-se com tamanho inferior à largura mínima estabelecida para captura comercial, o que sugere indícios de sobrepesca nas áreas, enquanto apenas 18% dos coletados em Cururupu apresentaram-se menores que o estabelecido. A análise sazonal das gônadas revelou que a maturação em machos ocorre de forma contínua, pois foram observadas gônadas maduras ao longo do ano. Enquanto as fêmeas apresentaram maturação sazonal, com ocorrência de gônadas maduras e fêmeas ovígeras entre os meses de dezembro e abril. Sendo assim, foi possível perceber que a época reprodutiva de *Ucides cordatus* é mais abrangente que o período de defeso estabelecido para o Maranhão, que compreende os meses de janeiro, fevereiro e março. Além disso, o período de defeso nem sempre é respeitado, o que pode prejudicar a reprodução dessa espécie e contribuir para o seu declínio populacional.

Os autores agradecem à FAPEMA pela Bolsa de Mestrado concedida à primeira autora e ao LabPEA - UEMA pela infraestrutura disponibilizada.